

ESCOLA MUNICIPAL POLO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA BELO HORIZONTE (MG)

Saiba como a escola conduz o trabalho pedagógico e atua com a ampliação da jornada para o tempo integral.

Sobre a Escola Municipal Polo de Educação Integrada (EMPoeint)

Onde fica: Belo Horizonte (MG)

Quantos alunos atendidos: 174 estudantes

Etapas: Anos Finais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

Instâncias de participação: Colegiado Escolar, Assembleias e Representantes de Tutorias

Na Escola Municipal Polo de Educação Integrada (EMPoeint), 13 professores e 7 monitores atendem 154 estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental em tempo integral, das 8h às 17h. Na Educação de Jovens e Adultos, que acontece em três períodos de três horas cada, 120 estudantes aprendem com a mediação de 9 professores. A EMPoeint também recebe outras escolas e a comunidade para diversas atividades no espaço, permanecendo aberta de segunda a segunda.

1. ATUAÇÃO INTERSETORIAL

A Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte possui uma Diretoria de Políticas Intersetoriais, que apoia o trabalho conjunto da escola com outras políticas e instâncias, como o Judiciário e a Saúde.

A Prefeitura também realiza o Projeto PAS - Assistente Social e Psicólogo, que disponibiliza uma assistente social e uma psicóloga para cada escola, a fim de apoiar os diálogos na unidade e os fluxos da atuação intersetorial.

A escola também integra uma rede composta por três comunidades do município, que se uniram para promover melhorias nos territórios. São reuniões periódicas com representantes da Secretaria de Obras, Saúde, Assistente Social, entre outros.

Em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, desenvolvem um projeto de psicologia social junto aos jovens. Já o Centro de Saúde que fica ao lado da escola promove ações com os estudantes a partir de um tema anual – em 2024, o foco é a saúde bucal.

A Secretaria de Estado de Saúde, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, realiza o [Programa Miguilim](#) pela saúde ocular e auditiva dos estudantes de escolas públicas de todo o estado. São realizadas consultas, exames e produção de óculos de grau e aparelhos para quem necessita.

A escola permanece aberta todos os dias da semana, das 7h às 21h, e recebe estudantes de outras 10 unidades para compartilhar seus espaços esportivos e para atividades culturais.

Além das salas, quadras e piscina, há uma academia e uma biblioteca comunitárias, bem como espaços onde são realizados um curso de pré-vestibular, reuniões de organizações da comunidade e uma feira de economia solidária aos finais de semana.



2. AVALIAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL DA POLÍTICA

O Colegiado Escolar da EMPoeint conta com a representação de todos os segmentos da escola: famílias, funcionários, estudantes e comunidade. A escola também realiza Assembleias mensais para decisões sobre a rotina, recursos e outras ações da escola. Ambas as instâncias também são responsáveis por aprovar o calendário escolar e a gestão financeira da unidade.

Todos os dias, gestão, funcionários e professores se reúnem das 7h às 8h, antes do período letivo, para discutir o andamento de suas áreas, questões da rotina, pedir ajuda, tomar decisões coletivas e planejar os trabalhos.

Entre os estudantes, há os representantes das tutorias, já que na escola não há turmas. Ações que envolvem os adolescentes e suas famílias sempre contam com a participação destes representantes, como a organização da Semana das Crianças, em outubro.

Sempre que necessário, a escola promove rodas de conversa entre os estudantes para escutá-las, ouvir suas demandas, mediar conflitos e fazer combinados de convivência.

3. CURRÍCULO, TEMPOS E ESPAÇOS

Na EMPoeint, os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental participam de quatro módulos diários, cada um com duração de 1h45, totalizando 20 módulos na semana. Destes, oito são dedicados às áreas do conhecimento.

Em um amplo salão, os estudantes estudam em grupo a partir de seus roteiros de aprendizagem trimestrais, criados pelos próprios professores a partir de um tema pactuado com as turmas.

Confira um [roteiro de aprendizagem](#) dos estudantes

O primeiro roteiro tem foco no diagnóstico do desenvolvimento dos estudantes. Os demais começam com atividades de aproximação com o tema, fazem um levantamento de conhecimentos prévios, introduzem novos conhecimentos e, por fim, promovem uma sistematização. Metodologias ativas são mobilizadas durante todo o processo.

Outros quatro módulos semanais são dedicados às Vivências Educativas, atividades desenvolvidas por monitores contratados em regime CLT em tempo integral. Há atividades como Educação Ambiental, Teatro, Música, Foto e Vídeo, entre outras. Cada estudante pode escolher duas vivências por semestre.

Já as Conexões dos Saberes acontecem em três módulos semanais e conectam conhecimentos curriculares a saberes populares. Professores regulares trabalham em conjunto com monitores para criar e realizar as propostas. Há atividades como Astronomia, Jogos de Tabuleiro, Músicas em Francês, Yoga e Teatro do Oprimido.

Três módulos são dedicados aos encontros da tutoria. Um monitor e um professor acompanham até 15 estudantes para saber como vai seu desenvolvimento integral, envolvendo tudo que acontece dentro e fora da escola.

Os dois módulos restantes são divididos entre atividades autônomas e o Laboratório de Aprendizagens, que atualmente desenvolve um projeto da Secretaria Municipal de Educação chamado Jornada Literária. Trata-se de um concurso da rede que incentiva a produção autoral dos estudantes a partir de um tema central.

A avaliação dos estudantes é trimestral e composta por quatro dimensões: 40% refere-se à área do conhecimento, 20% às Vivências Educativas, 20% à sociabilidade e organização, e 20% é a autoavaliação dos estudantes, que leva em consideração os três critérios anteriores. Depois, os professores traduzem essas notas para o boletim oficial da rede.

Conheça a [ficha de autoavaliação](#) dos estudantes

Na Educação de Jovens e Adultos, a aprendizagem também acontece por meio de roteiros mensais em amplos salões e mesas coletivas. Na escola, a modalidade contempla o Ensino Fundamental inteiro.

As aulas têm duração de três horas e acontecem de segunda a quinta-feira. As sextas são livres para os estudantes, enquanto os professores fazem formações individuais e coletivas e preparam os materiais didáticos.

4. ORGANIZAÇÃO DA POLÍTICA PARA EQUIDADE

Inserida em um território vulnerabilizado, a escola desempenha um papel fundamental de proteção social das crianças e adolescentes. Principalmente por meio das tutorias, acompanham o desenvolvimento integral de cada um e suas demandas por atuação intersetorial, como casos de violência em que acionam a Assistência Social. Para contribuir com a segurança alimentar, os estudantes realizam quatro refeições diárias na escola.

Referência em inclusão no território, a escola é procurada por famílias de crianças e adolescentes com deficiência, que participam de todas as propostas e momentos da escola, com adaptações para acessibilidade quando necessário.

Na rede municipal, há uma política de apoio à pessoa com deficiência na escola que oferece monitores de apoio à inclusão para algumas situações e diagnósticos. Seu papel é auxiliar, quando necessário, em questões como mobilidade, alimentação e higiene, bem como trabalhar em conjunto com a equipe docente para adaptar as atividades de acordo com as demandas específicas de cada um.



5. INFRAESTRUTURA E FINANCIAMENTO

Em um espaço de 10 mil m² construídos e outros 35 mil m² de área verde, a EMPoeint possui piscina, quadras esportivas, campo de futebol, vestiários, academia, auditório, biblioteca, salas destinadas às oficinas, laboratórios de informática, estúdio de rádio, cantinas, salas de reuniões e ampla área externa com gramados e tendas.

A escola recebe verbas federais por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e do Programa Escola em Tempo Integral.

No município, há verbas do Tesouro Municipal e da Caixa Escolar. Este último permitiu à unidade contratar seus monitores em regime CLT, construir uma piscina semiolímpica, pintura da unidade e realizar melhorias nas quadras.

A Secretaria Municipal de Educação também financia as saídas pedagógicas e projetos como os Jogos Escolares, em que os estudantes viajam para competir, e a Jornada Literária, com produção de livros autorais.

6. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Quando a escola criou sua proposta de tempo integral, resguardou 18 horas e 45 minutos semanais para o planejamento coletivo e formação continuada dos professores e monitores. No total, os profissionais são contratados por 45 horas semanais.

A maior parte deste tempo é dedicado à elaboração dos roteiros de aprendizagem de forma interdisciplinar. Já as formações semanais acontecem durante 1h45 e os temas dependem das demandas atuais da equipe docente. As formações acontecem entre pares, com a coordenadoria pedagógica e especialistas externos.

Há um grupo do bairro da escola, chamado [aKasulo](#), que se dedica a acolher mães de pessoas LGBTQIA+ e realiza formações em diversidade étnico-racial e de gênero para os educadores.

Vozes da Comunidade Escolar

“Eu estudei em escolas de peso da cidade, que eram rígidas com conteúdos curriculares, com processos seletivos para entrar, e hoje, quando busco a minha filha na escola e ela me conta tudo o que fez no dia, que extraiu DNA de uma fruta, que participou de um campeonato de xadrez, eu só penso onde estava essa escola 40 anos atrás”.

Jeferson Braz da Silva Raimundo, pai de estudante há dois anos na escola

SAIBA MAIS:

Confira o PPP da escola e outros materiais sobre Educação Integral em tempo integral:

[PPP da EMPoeint](#)

[Material de Apoio à Formulação e Implementação de Políticas e Programas Municipais de Educação Integral](#)

[Política de Educação Integral Na Prática](#)

[Currículo na Educação Integral](#)

[Gestão democrática: o que é e sua importância na implementação de políticas na escola](#)

